



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Projeto Save: Percurso e Resultados



Universidade do Minho
Escola Superior de Enfermagem



Universidade do Minho
Escola de Psicologia



O que é o SAVE

O projeto **SAVE – Screening for Abuse Victims among Elderly-** é um projeto Erasmus+ que visa melhorar a adoção de programas de despiste de maus-tratos a pessoas idosas em contextos de saúde e de serviço social, fornecendo formação e apoio aos profissionais sobre como os planejar e implementar de forma eficaz.

Objetivos



- ▶ Promover o conhecimento de instrumentos de *screening* e da sua adequação na identificação de maus-tratos a pessoas idosas em serviços sociais e de saúde;
- ▶ Melhorar a capacidade dos profissionais para identificar, intervir e encaminhar os casos maus-tratos a pessoas idosas para serviços de referencia que possam dar respostas abrangentes;
- ▶ Desenvolver competências em formadores para ensinar os profissionais a lidar com as situações de maus-tratos a pessoas idosas, apoiá-los e orientá-los;
- ▶ Produzir um programa de formação sobre identificação e intervenção em casos de maus-tratos a pessoas idosas.

3

OUTPUTS



- IO1 - Uma revisão da literatura sobre o número e a qualidade dos instrumentos de *screening* de maus-tratos a idosos
- IO2- Um curriculum de formação e material sobre identificação e intervenção nos maus-tratos a pessoas idosas
- IO3 - Recomendações específicas de cada país para a utilização de instrumentos de *screening* (*Guidelines*)
- IO4 - Um curso online sobre screening de maus-tratos a pessoas idosas



SAVE

SCREENING FOR ABUSE VICTIMS AMONG ELDERLY

WHAT WE KNOW ABOUT SCREENING OLDER ADULTS FOR MISTREATMENT: RESULTS FROM THE SAVE PROJECT LITERATURE REVIEW

Authors:

Fundinho, J. F., School of Psychology (Epsi), University of Minho, Portugal

Machado, M. M., School of Nursing (ESE), University of Minho, Portugal

Petronilho, F. A., School of Nursing (ESE), University of Minho, Portugal

Ferreira-Alves, J., School of Psychology (Epsi), University of Minho, Portugal



Universidade do Minho
Escola Superior de Enfermagem



Universidade do Minho
Escola de Psicologia



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Questões orientadoras

1. Que argumentos a favor ou contra o screening são apontados na literatura?
2. Que profissionais conduzem screening, em que contextos e como é que o screening é percecionado pelos profissionais e pelas pessoas idosas?
3. Que instrumentos de screening são utilizados, em que países, e quais são as suas características psicométricas?

Principais conclusões

- Apesar de referirem falta de tempo e treino, os profissionais consideram a utilização de instrumentos de *screening* útil.
- A opinião das pessoas idosas sobre o *screening* raramente é tida em conta.
- Existe uma grande variedade de instrumentos de *screening*, cada um com as suas potencialidades e limitações. Regra-geral, instrumentos de aplicação mais rápida são menos fiáveis.
- O *screening* tem como foco a identificação precoce de uma condição (ou de risco) para potenciar uma intervenção precoce (Phelan, 2012).
- É dirigido a pessoas sem sintomas.
- Não é um diagnóstico! → é um procedimento sistemático para “*levantar suspeita*” e organizar o encaminhamento de casos. É apenas o primeiro passo!

Função do *Screening*

Orientar os profissionais através de um processo de questionamento e observação sistematizado para garantir que os sinais de maus-tratos não passam despercebidos

SCREENING DE MAUS-TRATOS A PESSOAS IDOSAS

UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO



SAVE

2020-1-PL01-KA202-081643



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

WWW.PROJECTSAVE.EU

<https://www.projectsave.eu/download/612/>

Conteúdos	
02/02/2022	Módulo 1: Introdução ao <i>Elder Abuse</i> , prevalência, sinais e sintomas
09/02/2022	Módulo 2: Screening de maus-tratos
26/02/2022	Módulo 3: Como fazer o screening: questões éticas e privacidade
23/02/2022	Módulo 4: Trabalhar com pessoas idosas vítimas de maus-tratos: principais desafios

Participantes (33):

Health and Social care professionals working in home care, residential care facilities, health centres and long term care units:

- Nurses
- Psychologists
- Social workers
- Technicians from local authorities
- Coordinators of residential and long-term care units

3

OUTPUT 3

Guidelines para o screening de
maus-tratos a pessoas idosas



Guidelines para o screening de maus-tratos a pessoas idosas

Porque é que os maus-tratos ou violência contra as pessoas idosas são um problema de saúde

Obstáculos vivenciados pelas pessoas idosas para reportar as suas experiências de maus-tratos

Obstáculos identificados pelos profissionais para questionar sobre maus-tratos

Questões éticas e legais

Orientações gerais para as entrevistas de screening

Questões da EASI/HS-EAST e a sua Avaliação

O que fazer se as respostas suscitarem suspeita/preocupação

Screening Piloto

Protocolo de atuação

1. Formulário de consentimento
2. EASI
3. H-S/EAST
4. Formulário de “Experiência do utente ao ser questionado sobre maus-tratos”
5. Formulário de “Informações gerais”
6. Formulário de “Experiência dos profissionais que conduzem o *screening*”

Report of Piloting (Portugal)

- ✓ Profissionais de saúde e de serviço social que participaram no programa formativo e que trabalham com pessoas idosas, implementaram o programa nos seus locais de trabalho.
- ✓ As ferramentas de *screening* foram aplicadas a **70** pessoas idosas **sem défice cognitivo**:
 - **54 – EASI**
 - **16 – HS-EAST**

Report of Piloting EASI (Portugal)

Caraterização Sociodemográfica (Resultados – EASI; n=54):

- ▶ **Género:** 42,6% (n=23) sexo masculino e 57,4% (n=31) feminino.
- ▶ **Idade:** 55,6% (n=30) entre 65-74 anos; 40,7% (n=22) entre 75-84 anos e 3,7% (n=2) tinham 85 anos ou mais.
- ▶ **Condições em que foi realizado o screening:** 50% (n=27) com familiar ou cuidador presente e 50% (n=27) estavam sozinhos com o profissional num espaço reservado.
- ▶ **Condições de habitação:** 11,1% (n=6) vivem sós; 66,7% (n=36) vivem com esposa/marido e 24,1% (n=13) vivem com outras pessoas.

Os dados foram colhidos em USF, na consulta de enfermagem. Nenhum dos inquiridos apresentou sinais de maus-tratos, nem necessitou de follow-up após o screening.

Report of Piloting HS-EAST (Portugal)

Caraterização Sociodemográfica (Resultados – HS-EAST; n=16):

- ▶ **Género:** 31,3% (n=5) sexo masculino e 68,7% (n=11) feminino.
- ▶ **Idade:** 50% (n=8) entre 65-74 anos; 37,5% (n=6) entre 75-84 anos e 12,5% (n=2) tinham 85 anos ou mais.
- ▶ **Condições em que foi realizado o screening:** 100% (n=16) estavam sozinhos com o profissional num espaço reservado.
- ▶ **Condições de habitação:** 43,8% (n=7) vivem sós; 37,5% (n=6) vivem com esposa/marido e 18,1% (n=3) vivem com outras pessoas.

Os dados foram colhidos em contexto de cuidados continuados, lar e centro de dia. Nenhum dos inquiridos apresentou sinais de maus-tratos, nem necessitou de follow-up após o screening.

Report of Piloting EASI + HS-EAST (Portugal)

Experiência de participação no *screening* (EASI + HS-EAST)

Pessoas idosas

- ▶ Uma pessoa referiu que abordar o tema lhe causava desconforto. Todas as outras referiram que responder às questões não lhes causou desconforto, que é importante falar sobre o assunto e ficaram agradavelmente surpreendidos por os profissionais de saúde estarem atentos a estas questões e preocupados com o seu bem-estar.
- ▶ Os participantes referiram que todas as pessoas idosas deveriam ser questionadas sobre maus-tratos.

Report of Piloting EASI + HS-EAST (Portugal)

Experiência de participação no *screening* (EASI + HS-EAST)

Profissionais

- Foi uma experiencia positiva e gratificante.
- As questões mais fáceis foram a 1, 2 e 4 da EASI. Mais difíceis, a 3 e 5 da EASI, e as questões 2 e 13 da HS-EAST (questões mais íntimas; relação de confiança prévia).
- A formação foi importante e ajudou muito. Alguns consideraram que deveriam ter mais treino na aplicação dos instrumentos.
- O tempo de aplicação dos instrumentos, foi um problema em alguns casos.
- A aplicação da EASI demorou entre 5 e 20 minutos, da HS- EAST entre 10 e 60 minutos.

A aplicação dos instrumentos foi mais fácil e houve maior adesão das pessoas idosas, nos serviços de saúde do que nos lares e centros de dia.

Report of Piloting EASI + HS-EAST (Portugal)

Como é que se sentiram durante a Pandemia

- ▶ A maioria dos idosos referiu ter sentido medo (ficar doente, morrer, ir ao hospital e vacinas).
- ▶ A maioria referiu ter deixado de sair de casa e de fazer coisas que gostavam (ir ao mercado, ao café, à missa...), outros referiram que continuaram a fazer as mesmas coisas, mas sozinhos ou com mais cuidado.
- ▶ Alguns referiram ter ficado preocupados com a família e reportaram sentimentos de insegurança, cansaço psicológico, solidão e tristeza, e não gostar de falar sobre o assunto.
- ▶ Alguns referiam que não os afetou e que nada mudou, sentiram-se seguros e confiantes na forma como o governo geriu o problema e sempre se sentiram acompanhados pela família e pelos profissionais de saúde.



GUIDELINES PARA O SCREENING DE MAUS-TRATOS A PESSOAS IDOSAS

2020-1-PL01-KA202-081643



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

WWW.PROJECTSAVE.EU

Output 4

Curso online



Curso online

- ▶ Está disponível no site do projeto, um curso online gratuito, em inglês e nas línguas dos países participantes (português, italiano, polaco, finlandês e grego) para profissionais, estudantes e outras pessoas, interessadas na temática.

<https://www.projectsave.eu/training/login/index.php>

Curso online – Report (Portugal)

Cursos iniciados – 124

Cursos concluídos - 100

Feedback (avaliação):

1. O que gostou mais no curso de e-learning?
2. O que não gostou?
3. Depois de completar o curso o meu conhecimento sobre *screening* de maus-tratos a pessoas idosas melhorou?
4. Depois de completar o curso as minhas competências sobre como implementar um programa de *screening* no meu contexto de trabalho melhoraram?
5. Depois de completar o curso, penso sugeri-lo a outros colegas?

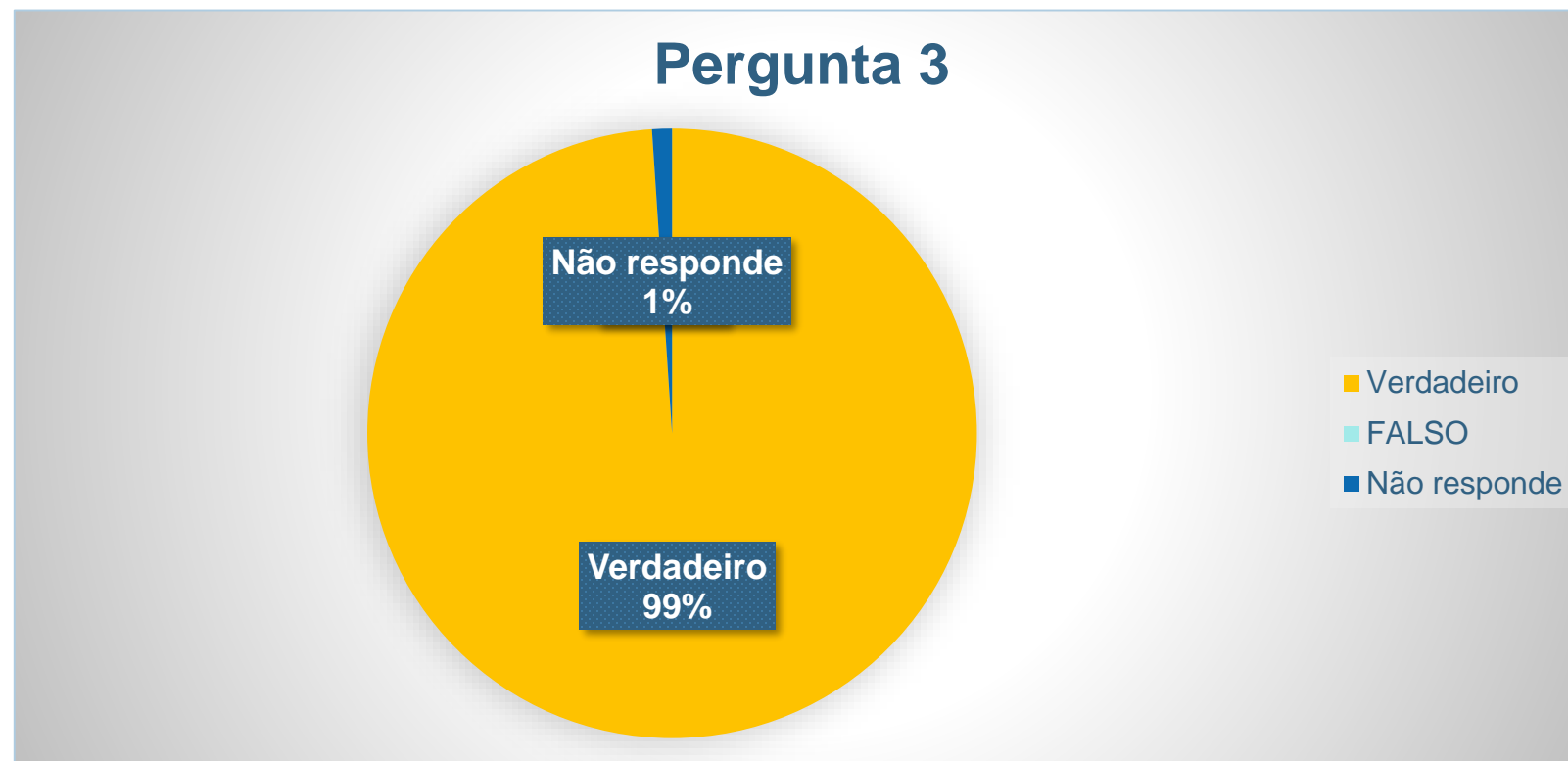
O que gostou mais no curso de e-learning?

- Informação credível e útil
- Prático e interativo
- Os exercícios práticos
- Os materiais de consulta disponibilizados e a possibilidade de ir prosseguindo no curso ao seu ritmo e de acordo com as disponibilidades de tempo
- As questões para verificar se o conhecimento foi adquirido
- O tema, atual e sensível e as orientações sobre como atuar
- Foi muito útil para saber mais sobre maus-tratos e pessoas idosas
- Trabalho e estudo individual
- A apresentação dos conteúdos é simples e esclarecedora
- Ser gratuito

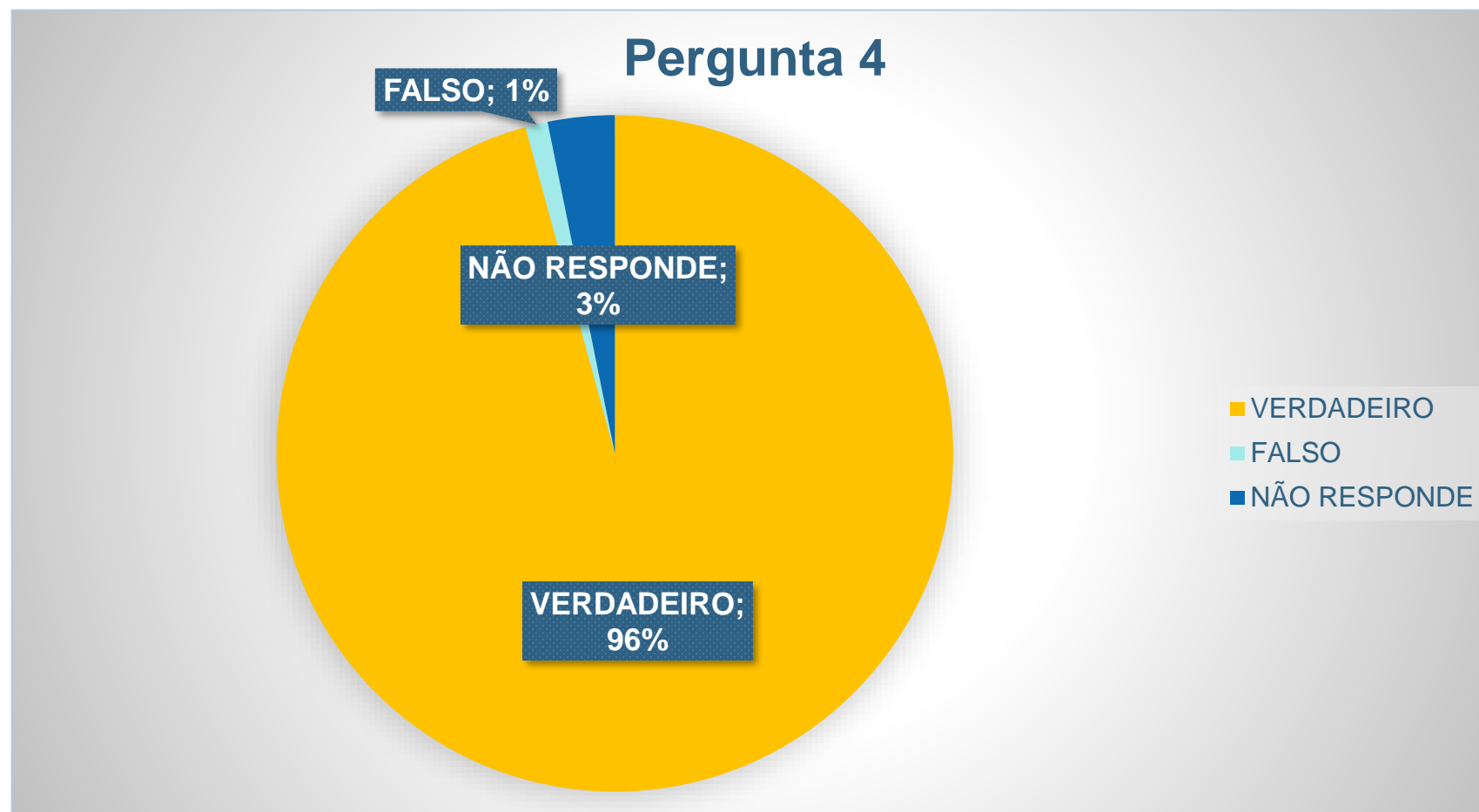
O que não gostou?

- ▶ Nada. Gostei de tudo
- ▶ Não conseguir guardar os ppt
- ▶ Muito extenso
- ▶ Confuso
- ▶ Muitos links e longas leituras
- ▶ Podia ser mais interativo

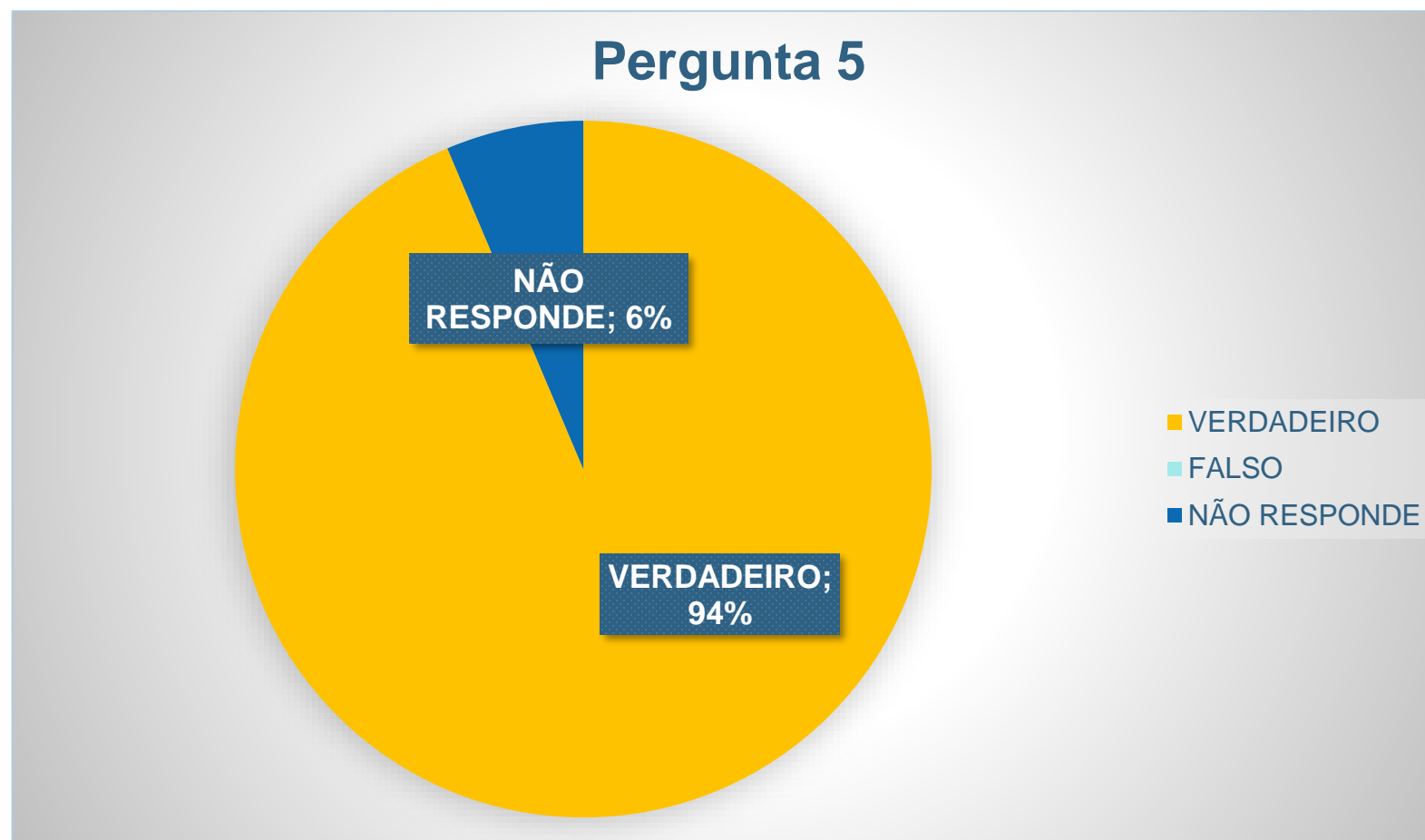
Depois de completar o curso o meu conhecimento sobre *screening* de maus-tratos a pessoas idosas melhorou.



Depois de completar o curso as minhas competências sobre como implementar um programa de *screening* no meu contexto de trabalho melhoraram.



Depois de completar o curso de *e-learning*, penso sugeri-lo a outros colegas.





CURSO ONLINE DISPONÍVEL EM:

<https://www.projectsav.eu/training/login/index.php>



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

➤ Testemunhos

➤ Próximo Projeto



SCREENING FOR ABUSE VICTIMS AMONG ELDERLY

<https://www.projectsave.eu/>

Manuela Machado - mmachado@ese.uminho.pt

José Ferreira-Alves - alves@psi.uminho.pt

Fernando Petronilho - fpetronilho@ese.uminho.pt

João Fundinho - jfundinho@gmail.com

thanks!

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein